



Pilares de mudança

Um dos pilares de mudança e inovação nas sociedades de advogados. É assim que as tecnologias de informação (TI) são encaradas pelos mentores do Fórum IT4Legal, cuja segunda edição se realizou a 24 de janeiro último em Lisboa. Rui Vaz, da ABBC, Hélder Santos, da CMS-RPA, e Rodrigo Silva, da CARDIGOS, partilham o seu olhar sobre a iniciativa.



Em comum têm o facto de serem responsáveis pela gestão das tecnologias de informação nas sociedades de advogados em que trabalham. Em comum têm ainda a partilha da opinião de que há necessidades específicas desta área transversais a todas as sociedades de advogados. A esta convergência se juntou a constatação de que não está facilmente disponível informação acerca das soluções e dos métodos mais adequados para dar resposta a essas necessidades. O resultado foi a criação do IT4Legal, um espaço

informal de partilha de conhecimento. É um balanço do trabalho já realizado e uma perspetiva dos próximos tempos que assinam três dos mentores deste fórum – Rui Vaz, da ABBC, Hélder Santos, da CMS-RPA, e Rodrigo Silva, da CARDIGOS. Pretexto: o segundo encontro IT4Legal, em janeiro último.

O CRESCIMENTO DO GRUPO IT4LEGAL, por Rui Vaz (ABBC)

O balanço que fazemos do grupo nos seus dois anos de existência é bas-

tante positivo, as reuniões bimensais cumpriram os objectivos propostos e os dois fóruns realizados permitiram a clarificação do empenho dos responsáveis pelos departamentos informáticos no crescimento sustentado do negócio das respectivas sociedades e a sua aproximação às estruturas decisórias das sociedades assim como a outros parceiros de negócio. As 10 reuniões, subordinadas sempre a um tema, permitiram a troca de ideias nas diversas vertentes em que a informática ajuda a sustentar e a permitir o avanço

tecnológico nas sociedades, sempre com especial enfoque nos custos e na permanente procura da optimização da relação custo benefício que as novas tendências podem trazer ao negócio, ou na melhoria de serviços e processos desde sempre usados no mesmo. Entre os temas discutidos destacamos a formação, a gestão documental, os custos, as políticas de segurança da informação, a interacção com tribunais e outros agentes e a mobilidade. Também os fornecedores de serviços e produtos informáticos reconhece-



ram o grupo como uma mais-valia que lhes permitiu conhecer melhor o negócio e entre nós cresceu a convicção que também aqui tínhamos atingido um objectivo, na medida em que quando consultávamos o mercado o conhecimento das nossas necessidades havia sido identificado levando à poupança de tempo e resultando da oferta por parte dos fornecedores de produtos cada vez mais orientados ao nosso mercado. O grupo demonstra assim que é possível a partilha de informação sem prejuízos da confidencialidade ou da estratégia de negócio de cada uma das sociedades. Validámos também a crença que originou a sua criação, de que todos teríamos a ganhar mais com a partilha do que com o isolamento.

DAQUI PARA FRENTE, por Hélder Santos (CMS-RPA)

O Fórum IT4Legal 2013 pautou-se por um enorme sucesso. O fórum IT4Legal transformou-se num local onde se proporciona aos gestores de IT e aos advogados toda a informação e partilha de experiências sobre as oportunidades e os benefícios proporcionados pelo IT.

O maior número de participantes, a maior associação das empresas ao evento são motivos de satisfação. Ao duplicar o número de participantes em relação ao evento de 2012, demonstramos que existe cada vez um maior interesse, quer dos advogados quer das empresas na área em que nos movemos. A escolha de temas este ano levou-nos a uma maior aproximação às realidades das sociedades de advogados, se

no primeiro fórum decidimos trazer temas mais técnicos e ligados ao IT, este ano preferimos tocar no dia-a-dia das sociedades e mostrar que o IT é cada vez mais uma área transversal à realidade dos advogados. A escolha de um painel sobre a gestão do conhecimento foi bastante elogiada e permitiu explicar na prática como as sociedades enfrentam o desafio e desmitificar algumas questões. O mesmo aconteceu no painel que discutiu o paradigma da *cloud* e juntou especialistas de vários quadrantes.

O último painel deu uma visão das várias sociedades e de como a ASAP vê os desafios relacionados com o IT e os clientes. De salientar aqui o apoio incondicional dado pela ASAP à realização do Fórum e a todo o grupo. O fórum deste ano foi um grande sucesso, tendo demonstrado que existe uma indústria portuguesa de tecnologias de informação e comunicação muito activa e num claro padrão ascendente no mercado jurídico.

O FUTURO DO GRUPO, por Rodrigo Silva (CARDIGOS)

Falar sobre o futuro do grupo é sempre uma tarefa muito complicada e bastante incerta, começamos de uma forma bastante informal e sem pensar em grandes voos e passados dois anos de existência já fizemos coisas que eram quase impensáveis como foram os dois fóruns anuais onde registámos que, além da grande aceitação por parte das sociedades de advogados (que são na essência o nosso grande alvo) despertamos o interesse de



outros agentes com quem temos interagido. Outro grande avanço que nos vai permitir no futuro ter uma interação mais ativa é o nosso *site* (onde fizemos o lançamento oficial no fórum deste ano) e onde pretendemos colocar artigos de opinião e notícias relevantes e ser efetivamente o nosso grande elo de ligação. Não podemos e não seria sensato estar a criar grandes objetivos para o futuro, porque continuamos e queremos continuar a percorrer um caminho mais informal, mas tudo o que já conseguimos leva-nos a pensar que

esta iniciativa teve todo o sentido e que o caminho está aberto para novas ações. Ao longo deste ano vão surgir novidades em termos de encontros, pois está nos planos do grupo criar vários *workshops*, de forma a ajudar as sociedades a potenciar o IT, independentemente da sua dimensão. Não podemos igualmente falar do nosso futuro sem falar da ASAP, que nos tem dado um apoio incansável, sem reservas e sem o qual pensamos que seria muito mais difícil termos chegado aqui em tão pouco tempo.